ONEVOICE27

MISSÃO PARA TODOS

PORTUGAL



INSTRUTORES OV

DO PRIMEIRO CONTACTO A UMA CAMINHADA COM JESUS

Guia prático para acolher, acompanhar e estudar a Bíblia com os contactos OneVoice.

NÃO ACOMPANHAMOS CONTACTOS. ACOMPANHAMOS PESSOAS.

OneVoice27 Portugal · «Tudo Novo»

BEM-VINDO A ESTE MINISTÉRIO

Obrigado por teres aceite fazer parte da equipa de Instrutores OneVoice27 Portugal.

A tua disponibilidade é muito mais do que uma ajuda a um projeto digital. É uma oportunidade de estar presente na vida de alguém que procura esperança, respostas, oração ou um caminho para conhecer melhor Jesus.

As páginas das igrejas, os vídeos e as campanhas podem despertar interesse. Mas, quando uma pessoa decide conversar, precisa de encontrar do outro lado alguém verdadeiro: alguém que a escute, respeite e acompanhe.

É aí que começa o teu ministério.

Neste guia encontrarás orientações para o primeiro contacto, exemplos de mensagens, sugestões para conversas difíceis, formas de oferecer oração, preparar estudos bíblicos e acolher pessoas na comunidade.

Não se trata de seguir um guião rígido. Trata-se de aprender a cuidar com intenção, delicadeza e fidelidade à Palavra de Deus.

«Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações...»

Mateus 28:19

A Grande Comissão lembra-nos que a missão é um convite a caminhar com pessoas, ensinando-as a conhecer e seguir Jesus.

OBRIGADO POR COLOCARES OS TEUS DONS AO SERVIÇO DE DEUS.

O PERCURSO DO INSTRUTOR

CINCO ATITUDES. UMA RELAÇÃO VERDADEIRA.

CONHECER	Descobrir quem é a pessoa, o que procura e o que a levou a entrar em contacto.
OUVIR	Dar espaço às suas perguntas, experiências e preocupações, sem julgamentos.
ORAR	Apresentar a Deus as necessidades partilhadas, com autorização e sensibilidade.
ESTUDAR	Explorar a Bíblia em conjunto, com clareza, humildade e Jesus no centro.
ACOLHER	Ajudar a pessoa a sentir que existe uma comunidade real onde pode encontrar amizade.

Estas cinco atitudes não são uma escada que tens de subir por ordem. Podes orar logo no primeiro contacto; podes acolher alguém antes de iniciarem estudos; podes voltar a ouvir a mesma pessoa em todas as etapas.

O IMPORTANTE NÃO É CUMPRIR ETAPAS. É CUIDAR DA PESSOA QUE DEUS COLOCOU NO TEU CAMINHO, RESPEITANDO O SEU RITMO DE APRENDIZAGEM E INTERESSE.

PASSO 01

ANTES DA PRIMEIRA MENSAGEM



1.1 - O QUE SIGNIFICA SER INSTRUTOR ONEVOICE?

Ser instrutor é aceitar acompanhar pessoas que demonstraram interesse em conhecer melhor a Bíblia, receber oração ou conversar sobre a fé.

Na prática, significa:

- **Acolher** cada novo contacto com atenção e respeito.
- **Conhecer** a pessoa antes de apresentar um programa de estudos.
- **Escutar** as perguntas e as experiências sem pressa de responder.
- **Orar** com a pessoa e por ela, quando assim o desejar.
- **Partilhar a Bíblia** com fidelidade e linguagem acessível.
- **Acompanhar** com consistência, sem criar pressão.
- **Aproximar** a pessoa da comunidade local, quando estiver preparada.

Não és um vendedor de estudos bíblicos nem um operador de mensagens automáticas. És alguém que procura representar o caráter de Jesus numa relação real.

> **LEMBRA-TE!**
> **O objetivo não é apenas transmitir informação religiosa. É apresentar Jesus através de uma relação pessoal e autêntica.**

1.2 - CADA CONTACTO TEM UMA HISTÓRIA

Por detrás de um nome e de um número de telemóvel existe uma pessoa com uma história que ainda não conheces.

Talvez tenha visto um vídeo que lhe trouxe esperança. Talvez esteja a viver uma perda, tenha dúvidas sobre Deus ou queira simplesmente perceber o que a Bíblia ensina. Também pode já conhecer a igreja e estar à procura de uma oportunidade para recomeçar.

Não partas do princípio de que todos procuram o mesmo.

Quando recebes um novo contacto, procura perceber três coisas:

O QUE DESPERTOU O INTERESSE?

Um pedido de oração, uma campanha, um testemunho ou uma pergunta bíblica?

O QUE A PESSOA DESEJA AGORA?

Conversar, receber informação, estudar ou conhecer a comunidade?

QUAL É O PRÓXIMO PASSO MAIS NATURAL?

Uma pergunta aberta, uma oração ou um encontro combinado?

Evita tratar a conversa como uma tarefa a concluir. O ritmo deve nascer da relação, não de um calendário imposto.

ANTES DE PERGUNTAR O QUE PODEMOS ENSINAR, PRECISAMOS DE COMPREENDER QUEM ESTAMOS A ACOMPANHAR.

1.3 - PREPARA O CORAÇÃO PARA SERVIR

Antes de escreveres, reserva um momento para orar. Pede a Deus que te ajude a olhar para a pessoa com atenção, e não apenas para a informação que recebeste.

PREPARA-TE EM QUATRO DIMENSÕES

Espiritualmente:
mantém a tua própria vida de oração e estudo da Bíblia.

Relacionalmente:
dispõe-te a ouvir sem julgar e a aprender com a história do outro.

Praticamente:
confirma que tens o contexto do contacto e tempo para responder.

Em equipa:
sabe a quem recorrer se surgir uma dúvida ou situação delicada.

UMA ORAÇÃO ANTES DA PRIMEIRA MENSAGEM

> «Senhor Jesus, obrigado pela pessoa que hoje chega até mim. Dá-me palavras simples, um coração atento e sabedoria para ouvir. Que esta conversa transmita o Teu amor e respeite o caminho desta pessoa. Ámen.»

LEMBRA-TE!

Não precisas de ter todas as respostas. Precisas de estar disponível para ouvir, aprender e caminhar com alguém.

PASSO 02

O PRIMEIRO CONTACTO



2.1 - ANTES DE ESCREVER, CONHECE O CONTEXTO

Os contactos que chegam aos instrutores através do OneVoice27 **já autorizaram um acompanhamento mais personalizado**. O teu primeiro cuidado é honrar essa confiança.

Antes de enviar uma mensagem, confirma com a equipa que encaminhou o contacto:

1. **COMO CHEGOU ATÉ NÓS?** Respondeu a um vídeo, campanha, formulário ou mensagem?
2. **QUE INTERESSE MANIFESTOU?** Oração, Bíblia, conversa espiritual ou visita à igreja?
3. **O QUE FOI COMBINADO?** Pediu contacto por WhatsApp, chamada ou outro meio?
4. **O QUE PRECISAS DE SABER?** Apenas os dados indispensáveis para responder adequadamente.

Se a pessoa pediu oração, começa por acolher esse pedido. Se pediu para conhecer a Bíblia, abre espaço para as suas perguntas. Se quer visitar a igreja, ajuda-a com informações concretas.

LEMBRA-TE!

Uma primeira mensagem personalizada demonstra que prestaste atenção antes de escrever.

2.2 - COMO ESCREVER A PRIMEIRA MENSAGEM

Uma boa primeira mensagem não precisa de ser longa. Deve ser clara, cordial e fácil de responder.

CINCO ELEMENTOS ESSENCIAIS

1. Cumprimenta a pessoa pelo nome.
2. Apresenta-te pelo teu nome.
3. Explica a ligação ao **projeto TudoNovo**.
4. Mostra disponibilidade para ajudar.
5. Termina com uma pergunta simples e aberta.

EXEMPLO - INTERESSE NA BÍBLIA

«Olá, Ana! Espero que esteja tudo bem consigo.

O meu nome é Pedro e faço parte da equipa do projeto TudoNovo. Recebemos a indicação de que gostaria de conhecer melhor a Bíblia e terei muito gosto em acompanhá-la nesta descoberta.

Há algum tema ou pergunta que gostasse de explorar em primeiro lugar?»

PORQUE FUNCIONA? A pessoa sabe quem escreve, compreende o motivo da mensagem e pode responder sem assumir imediatamente um compromisso.

LEMBRA-TE!

Nas mensagens dirigidas aos contactos, apresenta-te como parte da equipa do projeto TudoNovo. Não devemos usar a designação interna «Instrutores OneVoice».

2.3 - PRIMEIRAS MENSAGENS: ORAÇÃO E BÍBLIA

SITUAÇÃO A - A PESSOA PEDIU ORAÇÃO

«Olá, Ana! O meu nome é Pedro e faço parte da equipa do projeto TudoNovo. Soube que gostaria de receber oração e queria agradecer-lhe a confiança.

Se desejar, pode partilhar comigo por que situação gostaria que orasse. Não precisa de contar nada com que não se sinta à vontade. Estou disponível para a ouvir.»

PORQUÊ ASSIM? Oferece presença e oração, mas não exige que a pessoa revele pormenores íntimos.

SITUAÇÃO B - A PESSOA QUER CONHECER A BÍBLIA

«Olá, Ana! Espero que esteja bem. Sou o Pedro, da equipa do projeto TudoNovo.

Recebemos o seu interesse em conhecer melhor a Bíblia e terei muito gosto em conversar consigo. Já teve oportunidade de a estudar ou está a começar agora esta descoberta?»

PORQUÊ ASSIM? A pergunta ajuda a adaptar o acompanhamento à experiência da pessoa.

NA PRÁTICA: Lê a mensagem em voz alta antes de a enviar. Soa a uma conversa humana? Convida a responder sem pressão?

2.3 - PRIMEIRAS MENSAGENS: TRÊS OUTRAS SITUAÇÕES

SITUAÇÃO C - UM TESTEMUNHO DESPERTOU INTERESSE

«Olá, Ana! Sou o Pedro, da equipa do projeto TudoNovo. Soube que a história que partilhámos despertou o seu interesse. Obrigado por nos ter escrito!

Houve alguma parte desse testemunho que a tenha tocado especialmente?»

SITUAÇÃO D - QUER CONHECER A IGREJA

«Olá, Ana! O meu nome é Pedro e faço parte da equipa do projeto TudoNovo. Soube que gostaria de conhecer a nossa comunidade.

Terei muito gosto em ajudar com os horários, a localização ou qualquer dúvida. O que gostaria de saber primeiro?»

SITUAÇÃO E - PROCURA ACOMPANHAMENTO ESPIRITUAL

«Olá, Ana! Espero que esteja bem. Sou o Pedro, da equipa do projeto TudoNovo. Obrigado por ter aceite conversar connosco.

Estou disponível para a ouvir e caminhar consigo nas questões que desejar partilhar. O que a levou a procurar este acompanhamento?»

LEMBRA-TE!

Adapta cada mensagem ao contexto real. Não uses modelos que façam parecer que sabes algo que a pessoa não partilhou.

2.4 - O QUE FAZER E O QUE EVITAR

EVITA: «Olá! Quando podemos começar os seus estudos bíblicos?»

PREFERE: «Olá! Obrigado pelo seu interesse. Gostaria de compreender melhor o que procura e como posso ajudar.»

EVITA: «Preciso que me responda para avançarmos.»

PREFERE: «Quando lhe for conveniente, terei muito gosto em conversar.»

EVITA: Enviar cinco vídeos, vários textos bíblicos e um formulário logo no primeiro contacto.

PREFERE: Uma mensagem breve, ligada ao pedido da pessoa, com uma pergunta de cada vez.

EVITA: Expressões internas que alguém de fora possa não compreender.

PREFERE: Linguagem simples: «estudar a Bíblia», «conversar», «orar» e «conhecer a comunidade».

ANTES DE ENVIAR, CONFIRMA:

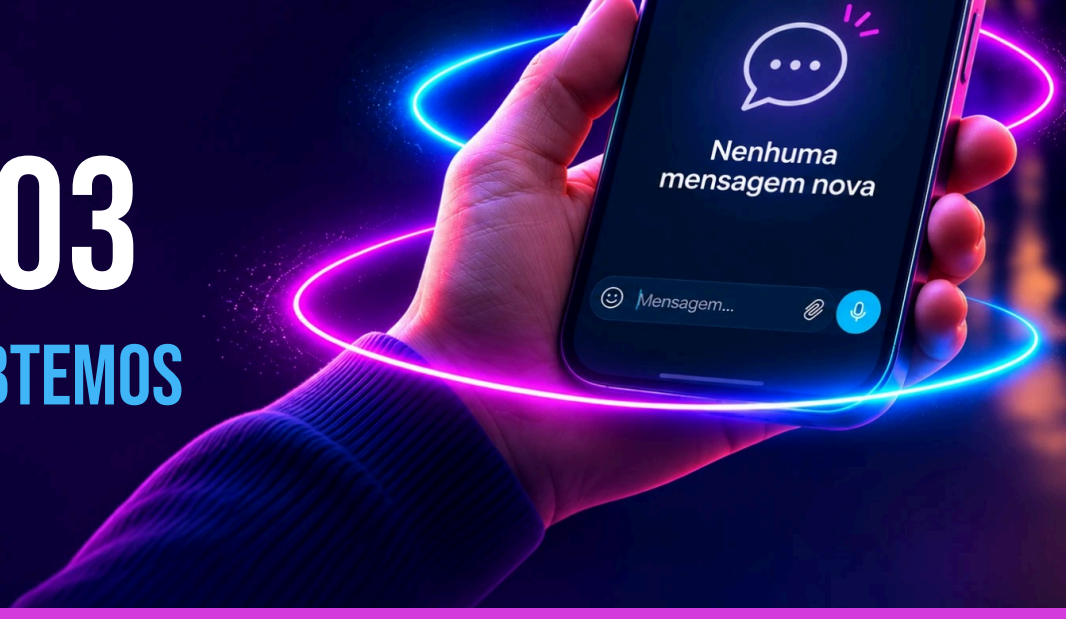
- ☐ Sei por que motivo a pessoa autorizou o contacto.
- ☐ Apresentei-me de forma clara.
- ☐ A mensagem é pessoal e respeitosa.
- ☐ Existe uma forma simples de responder.

LEMBRA-TE!

A primeira mensagem não precisa de impressionar. Precisa de fazer a pessoa sentir-se bem-vinda.

PASSO 03

QUANDO NÃO OBTEMOS RESPOSTA



3.1 - O SILÊNCIO NEM SEMPRE SIGNIFICA FALTA DE INTERESSE

Enviaste a primeira mensagem e não recebeste resposta. E agora?

É natural sentir alguma frustração, mas o silêncio pode ter muitas explicações. A pessoa pode estar ocupada, não reconhecer o número, não saber como responder, estar a atravessar uma fase difícil ou ter mudado de ideias.

NÃO INTERPRETES O SILÊNCIO COMO UMA REJEIÇÃO PESSOAL.

A tua responsabilidade é mostrar disponibilidade de forma respeitosa. Não podes controlar o momento em que a pessoa decide conversar.

Em vez de repetir «Ainda está interessado?», procura perceber se tens algo breve, verdadeiro e útil para partilhar. Uma mensagem de ânimo, um vídeo adequado ou uma oferta sincera de oração podem ser mais naturais.

Mas lembra-te: **o silêncio também merece respeito**. Se a pessoa pedir para parar, mostrar desconforto ou permanecer sem responder após o período de referência, encerra o acompanhamento ativo.

A NOSSA MISSÃO É DEMONSTRAR DISPONIBILIDADE, NÃO EXIGIR UMA RESPOSTA.

3.2 - SE A PESSOA NÃO RESPONDE: PLANO DE DOIS MESES

Se a pessoa não responder, estes devem ser os contactos a fazer **antes de terminares completamente o acompanhamento**.

Às vezes, as pessoas precisam de se sentir especiais. Continuar a falar com elas, mesmo quando respondem apenas com silêncio, transmite-lhes que **são importantes para nós**.

MOMENTO	CONTACTO	INTENÇÃO
Dia 1	Primeira mensagem	Apresentar e acolher.
Dia 7	Segundo contacto	Confirmar se recebeu a mensagem e reforçar a disponibilidade.
Dia 14	Terceiro contacto	Partilhar uma mensagem pessoal de ânimo.
Dia 28	Quarto contacto	Oferecer uma reflexão, uma oração ou um recurso relevante.
Dia 45	Quinto contacto	Lembrar que continua a ser importante para nós, sem exigir resposta.
Dia 60	Último contacto	Encerrar com carinho e deixar a porta aberta.

SE A PESSOA RESPONDER, NUNCA A DEIXES SEM RESPOSTA MAIS DO QUE 24 HORAS.

COMO UTILIZAR ESTE PLANO

- São momentos de referência, não envios automáticos.
- Nunca envies mensagens apenas para «cumprir a tabela».
- Se a pessoa responder, deixa de aplicar este calendário e combina com ela um ritmo de conversa.
- Se pedir para não receber mais mensagens, interrompe imediatamente.
- Se mostrar desconforto, não insistas.

LEMBRA-TE!

A autorização inicial não é uma autorização ilimitada. A perseverança cristã caminha sempre com respeito pela liberdade do outro.

3.3 - MENSAGENS QUE MOSTRAM ATENÇÃO: PRIMEIRAS SEMANAS

EXEMPLO 01 - CONFIRMAR COM DELICADEZA

«Olá, Ana! Espero que esteja tudo bem consigo. Escrevo apenas para confirmar se recebeu a minha mensagem anterior e recordar que estou disponível para conversar ou esclarecer alguma dúvida. Desejo-lhe uma excelente semana!»

QUANDO UTILIZAR: Cerca de uma semana depois do primeiro contacto, se ainda não houve resposta.

EXEMPLO 02 - LEMBREI-ME DE SI

«Olá, Ana! Hoje lembrei-me de si e quis deixar-lhe uma mensagem. Quero que saiba que estou a orar por si e que continuo disponível, caso precise de conversar. Desejo-lhe uma semana muito abençoada!»

QUANDO UTILIZAR: Quando esta mensagem for verdadeira e adequada ao contexto.

EXEMPLO 03 - UMA PALAVRA DE ÂNIMO

«Olá, Ana! Passo apenas para lhe desejar um bom dia. Sei que nem sempre é fácil encontrar tempo para tudo, mas quero recordar-lhe que pode contar comigo se desejar conversar. Um abraço!»

QUANDO UTILIZAR: Para transmitir proximidade sem colocar a pessoa perante uma pergunta obrigatória.

LEMBRA-TE!

Nunca afirmes «estou a orar por si» se não o estiveres realmente a fazer. O cuidado cristão começa pela autenticidade.

3.3 - MENSAGENS QUE OFERECEM ALGO ÚTIL

EXEMPLO 04 - UM VÍDEO QUE ME FEZ PENSAR EM SI

«Olá, Ana! Hoje vi um pequeno vídeo sobre a esperança que podemos encontrar em Deus e lembrei-me de si. Gostaria de o partilhar consigo: [ligação]. Espero que lhe traga ânimo. Se desejar conversar sobre este tema, estou disponível.»

ESCOLHE BEM: Um vídeo curto, respeitoso e relacionado com o interesse que a pessoa manifestou.

EXEMPLO 05 - UMA PROMESSA BÍBLICA

«Olá, Ana! Na minha leitura de hoje encontrei um texto que me recordou o cuidado de Deus: [referência e texto bíblico]. Gostaria de o partilhar consigo. Espero que lhe traga paz e esperança.»

ESCOLHE BEM: Não uses um versículo como resposta automática a uma situação dolorosa que ainda não compreendes.

EXEMPLO 06 - ABRIR ESPAÇO PARA UMA PERGUNTA

«Olá, Ana! Espero que esteja a ter uma boa semana. Há algum assunto sobre Deus ou sobre a Bíblia que lhe desperte curiosidade? Se quiser partilhar uma pergunta, terei muito gosto em conversar consigo.»

LEMBRA-TE!

O conteúdo é um presente, não um pretexto para exigir resposta. Evita enviar ficheiros pesados ou vários recursos de uma só vez.

3.4 - COMO ESCOLHER A MENSAGEM CERTA?

A melhor mensagem depende da pessoa, do motivo inicial do contacto e daquilo que já lhe enviaste.

SE PEDIU ORAÇÃO: Uma mensagem breve de cuidado e disponibilidade.

SE QUER CONHECER A BÍBLIA: Uma pergunta simples ou um texto bíblico pertinente.

SE PROCUROU ESPERANÇA: Um vídeo curto ou uma reflexão de encorajamento.

SE QUER VISITAR A IGREJA: Informações claras e um convite para esclarecer dúvidas.

SE PROCUROU ACOMPANHAMENTO ESPIRITUAL: Uma mensagem pessoal, sem curiosidade invasiva.

EXEMPLO 07 - ENCERRAR COM CARINHO

«Olá, Ana! Como não tivemos oportunidade de conversar, não vou continuar a enviar-lhe mensagens. Quero apenas deixar-lhe a certeza de que, se um dia desejar retomar o contacto, fazer alguma pergunta ou conhecer melhor a Bíblia, estarei disponível. Desejo-lhe tudo de bom!»

ANTES DE ESCREVER, PERGUNTA-TE: Esta mensagem é verdadeira? É útil? Respeita o espaço da pessoa? Acrescenta algo às anteriores?

LEMBRA-TE!

Não escrevas apenas para obter uma resposta. Escreve porque tens algo verdadeiro e útil para partilhar.

PASSO 04

CONHECER



4.1 - ANTES DE ENSINAR, PROCURA CONHECER

Quando alguém começa a responder, a tentação pode ser avançar imediatamente para um estudo bíblico. Mas uma conversa que começa com curiosidade pode precisar, primeiro, de confiança.

Conhecer não significa recolher informação sobre a vida da pessoa. Significa compreender aquilo que a trouxe até aqui e descobrir como a podes acompanhar de forma útil.

Talvez a pessoa nunca tenha lido a Bíblia. Talvez tenha crescido numa igreja, mas se tenha afastado. Talvez procure uma resposta para uma dificuldade recente.

TRÊS ATITUDES PARA COMEÇAR

INTERESSA-TE:
Faz uma pergunta aberta e escuta a resposta.

NÃO PRESSUPONHAS:
Evita completar a história da pessoa com as tuas próprias ideias.

RESPEITA:
Se não quiser partilhar determinado assunto, muda de tema sem insistir.

NA PRÁTICA: «O que despertou o seu interesse em conversar connosco?»

LEMBRA-TE!

A confiança cresce quando a pessoa percebe que não precisa de contar tudo para ser bem acolhida.

4.2 - PERGUNTAS QUE ABREM CONVERSAS

Uma boa pergunta convida a pessoa a falar. Um interrogatório faz com que se sinta avaliada.

PARA CONHECER O INTERESSE

«O que despertou o seu interesse pela Bíblia?»

«Houve algum vídeo ou mensagem que a tenha feito pensar?»

PARA COMPREENDER A EXPERIÊNCIA

«Já teve oportunidade de estudar a Bíblia anteriormente?»

«Há alguma experiência espiritual que tenha sido importante para si?»

PARA DESCOBRIR EXPECTATIVAS

«Há algum tema sobre o qual gostasse de conversar?»

«O que espera encontrar nesta caminhada?»

COMO CONTINUAR DEPOIS DE UMA RESPOSTA?

Se a pessoa disser «Quero perceber se Deus se preocupa comigo», podes responder: «Obrigado por partilhar isso. O que a levou a pensar nessa questão?»

Não precisas de fazer todas as perguntas. Escolhe uma, escuta e deixa a conversa desenvolver-se naturalmente.

LEMBRA-TE!

Uma pergunta sincera vale mais do que uma lista completa de perguntas feitas sem atenção.

4.3 - COMO CONSTRUIR CONFIANÇA À DISTÂNCIA

A confiança não surge porque enviamos muitas mensagens. Surge quando a pessoa percebe que somos coerentes, discretos e disponíveis.

SEIS GESTOS SIMPLES

1. Usa o nome da pessoa com naturalidade.
2. Respeita os horários e não exijas respostas imediatas.
3. Cumpre o que prometes, mesmo que seja apenas enviar um texto.
4. Reconhece quando não sabes alguma coisa.
5. Não peças detalhes íntimos sem necessidade.
6. Mantém um tom respeitoso, mesmo perante opiniões diferentes.

UMA CONVERSA POSSÍVEL

ANA: «Gostava de estudar a Bíblia, mas tenho receio de não perceber.»

PEDRO: «Obrigado por me dizer isso. Não há qualquer problema em começar do princípio. Podemos ler textos curtos, conversar e avançar ao seu ritmo.»

ANA: «Assim fico mais descansada.»

PEDRO: «Fico contente. Há algum assunto por onde gostasse de começar?»

LEMBRA-TE!

A pessoa não precisa de sentir que está a ser avaliada. Precisa de sentir que pode aprender com liberdade.

PASSO 05

OUVIR



5.1 - OUVIR TAMBÉM É UMA FORMA DE CUIDAR

Nem todas as mensagens pedem uma explicação bíblica imediata. Por vezes, a pessoa precisa primeiro de contar o que viveu e perceber que alguém a escuta.

ESCUTAR COM ATENÇÃO significa ler ou ouvir sem preparar logo a resposta. Deixa a pessoa terminar e faz perguntas que ajudem a compreender.

ESCUTAR COM EMPATIA significa reconhecer a dificuldade sem a minimizar. «Imagino que tenha sido um momento difícil» pode ser mais útil do que «Não se preocupe, vai passar».

ESCUTAR COM RESPEITO significa não julgar, não ridicularizar dúvidas e não transformar a conversa num debate.

UM PEQUENO EXEMPLO

PESSOA: «Sinto que Deus se esqueceu de mim.»

INSTRUTOR: «Lamento que se esteja a sentir assim. Obrigado por confiar em mim para o partilhar. Gostaria de me contar o que a levou a sentir isso?»

Só depois de ouvir faz sentido perguntar se a pessoa gostaria de explorar um texto bíblico ou orar.

LEMBRA-TE!

Escutar não é esperar pela nossa vez de falar. É dar espaço à história do outro.

5.2 - COMO RESPONDER A CONVERSAS DIFÍCEIS

«ESTOU A PASSAR POR UMA FASE MUITO DIFÍCIL.»

«Lamento que esteja a viver esse momento. Obrigado por partilhar comigo. Se se sentir à vontade, gostaria de a ouvir.»

«TENHO MUITAS DÚVIDAS SOBRE DEUS.»

«É natural ter perguntas. Não precisa de as esconder. Qual é a dúvida que mais gostaria de explorar?»

«JÁ TIVE MÁS EXPERIÊNCIAS COM IGREJAS.»

«Lamento que tenha passado por isso. Obrigado por me contar. Não quero desvalorizar a sua experiência; se desejar, estou disponível para a ouvir.»

«NÃO SEI SE ACREDITO NA BÍBLIA.»

«Obrigado pela sinceridade. Podemos conversar sem qualquer pressão. O que mais lhe desperta dúvidas?»

O QUE ESTES EXEMPLOS TÊM EM COMUM? Primeiro acolhem. Depois deixam espaço para a pessoa decidir se quer continuar a conversa.

EVITA: corrigir sentimentos, discutir para «ganhar» ou usar versículos como resposta automática a qualquer sofrimento.

5.3 - ESCUTAR COM RESPONSABILIDADE

O instrutor oferece presença espiritual, mas não substitui profissionais de saúde, psicólogos, assistentes sociais ou serviços de emergência.

QUANDO UMA SITUAÇÃO É DELICADA

- Escuta com calma e evita fazer promessas que não podes cumprir.
- Não garantas curas, reconciliações ou resultados específicos de oração.
- Não peças pormenores íntimos desnecessários.
- Procura orientação pastoral ou especializada quando a situação ultrapassa a tua preparação, partilhando apenas a informação necessária e de forma apropriada.
- Se existir perigo imediato para a pessoa ou para terceiros, incentiva o recurso aos serviços de emergência locais; em Portugal, o número de emergência é **112**.

E SE A PESSOA FALAR EM FAZER MAL A SI PRÓPRIA? Leva a situação a sério. Pergunta se está em segurança, encoraja-a a procurar ajuda imediata e não tentes resolver a crise apenas por WhatsApp. Não prometas confidencialidade absoluta perante risco grave.

SE O CONTACTO FOR MENOR DE IDADE: segue os procedimentos de proteção de menores da organização; evita conversas privadas inadequadas e envolve os responsáveis autorizados conforme o protocolo aplicável.

LEMBRA-TE!

Cuidar bem também é reconhecer os nossos limites.

PASSO 06

ORAR



6.1 - COMO OFERECER ORAÇÃO NATURALMENTE

A oração pode ser uma das formas mais bonitas de acompanhar alguém. Mas deve ser oferecida, nunca imposta.

Em vez de presumir que a pessoa deseja orar, experimenta perguntar:

«Gostaria que orasse por si?»

«Há alguma situação que gostasse de apresentar a Deus em oração?»

«Se se sentir à vontade, podemos fazer uma oração breve no final da nossa conversa.»

SE A PESSOA ACEITAR: Pergunta se existe um pedido específico que queira partilhar. Não é necessário conhecer todos os detalhes.

SE A PESSOA RECUSAR: Respeita a decisão e continua disponível para conversar. Não precisas de justificar nem insistir.

SE A PESSOA PEDIR ORAÇÃO POR OUTRA PESSOA: Evita pedir informações pessoais sobre terceiros. Ora pelo pedido tal como foi partilhado.

LEMBRA-TE!

A oração é uma expressão de amor e confiança em Deus, não uma forma de pressionar alguém a avançar no acompanhamento.

6.2 - COMO ORAR ATRAVÉS DO WHATSAPP

Há várias formas de partilhar uma oração. Escolhe a que for mais confortável para a pessoa.

1. MENSAGEM ESCRITA

> «Senhor Jesus, obrigado pela vida da Ana. Conheces as suas preocupações e aquilo que está a viver. Peço-Te que lhe concedas paz, sabedoria e a certeza do Teu amor. Em Teu nome, ámen.»

2. MENSAGEM DE ÁUDIO

Se a pessoa desejar, grava uma oração breve, de cerca de 30 a 60 segundos. Fala naturalmente, sem música de fundo nem linguagem demasiado elaborada.

3. CHAMADA DE VOZ OU VÍDEO

Quando já existe confiança, podes perguntar se gostaria de orar contigo numa chamada previamente combinada.

UMA ESTRUTURA SIMPLES PARA ORAR

AGRADECER pela pessoa → **APRESENTAR** o pedido → **PEDIR** direção e paz → **TERMINAR** em nome de Jesus.

LEMBRA-TE!

Uma oração simples e sincera é mais importante do que uma oração longa ou impressionante.

6.3 - A ORAÇÃO COMO PARTE DA RELAÇÃO

Quando alguém confia em ti para partilhar um pedido de oração, trata essa confiança com cuidado.

Se a pessoa desejar continuar a conversar, podes recordar o assunto de forma discreta:

> «Na nossa última conversa falou-me de uma situação que a estava a preocupar. Tenho-me lembrado de si nas minhas orações. Como tem estado?»

Se receberes uma boa notícia, agradece com ela. Se a situação continuar difícil, não a faças sentir que lhe falta fé.

PROTEGE A CONFIDENCIALIDADE

- Não partilhes pedidos em grupos de oração sem autorização específica.
- Não envies capturas de ecrã de conversas privadas.
- Evita guardar detalhes sensíveis em documentos partilhados.
- Não transformes histórias pessoais em testemunhos públicos sem consentimento informado.

UMA ATITUDE A CULTIVAR

Podes continuar a orar por uma pessoa mesmo quando ela não responde. Mas a oração não justifica continuar a enviar mensagens depois de a pessoa pedir que pares.

LEMBRA-TE!

A oração aproxima-nos de Deus. O respeito aproxima-nos das pessoas.

PASSO 07

ESTUDAR



7.1 - QUANDO PROPOR UM ESTUDO BÍBLICO?

O estudo bíblico não deve aparecer como uma obrigação logo após o primeiro contacto. É um convite que nasce do interesse e da confiança.

ALGUNS SINAIS DE ABERTURA

- A pessoa faz perguntas sobre Deus, Jesus ou a Bíblia.
- Demonstra vontade de compreender melhor um texto bíblico.
- Pergunta o que a Igreja Adventista acredita sobre determinado tema.
- Procura orientação espiritual baseada na Palavra de Deus.
- Diz expressamente que gostaria de estudar.

COMO CONFIRMAR O INTERESSE?

> «Pelo que temos conversado, parece-me que este tema é importante para si. Gostaria que reservássemos um momento para ver juntos o que a Bíblia diz?»

Se disser que ainda não está preparada, continua a relação sem insistir.

LEMBRA-TE!

O estudo bíblico deve ser uma oportunidade desejada, não um passo imposto pelo instrutor.

7.2 - TRÊS FORMAS DE CONVIDAR PARA UM ESTUDO

1. CONVITE DIRETO

«Gostaria de conhecer melhor a Bíblia? Podemos combinar um momento para estudar juntos, ao seu ritmo e sem qualquer compromisso.»

2. CONVITE A PARTIR DE UMA PERGUNTA

«Essa é uma pergunta muito interessante. Gostaria que explorássemos juntos o que a Bíblia diz sobre esse assunto?»

3. CONVITE A PARTIR DE UMA CONVERSA

«Pelo que temos conversado, penso que alguns textos bíblicos poderão ajudar-nos a aprofundar este tema. Gostaria de os estudar comigo?»

SE A PESSOA ACEITAR:

Pergunta qual o horário e o formato mais cómodos. Pode ser uma chamada, videochamada ou encontro presencial adequado.

SE PREFERIR ESPERAR:

«Claro, sem problema. Podemos continuar a conversar e, quando fizer sentido para si, voltamos a este assunto.»

LEMBRA-TE!

Um convite verdadeiro deixa sempre espaço para um «sim», um «mais tarde» ou um «não».

7.3 - COMO PREPARAR UM ESTUDO BÍBLICO

Um estudo bem preparado é simples, bíblico e participativo. Não precisa de conter demasiados textos ou explicações.

ANTES DO ENCONTRO

- ☐ **ESCOLHE UM TEMA** relacionado com as perguntas e necessidades da pessoa.
- ☐ **PREPARA OS TEXTOS** e lê-os no seu contexto, sem retirar frases isoladas para provar uma ideia.
- ☐ **DEFINE UM TEMPO** adequado, por exemplo 30 a 45 minutos, ajustando-o à disponibilidade da pessoa.
- ☐ **PENSA EM PERGUNTAS** que ajudem a descobrir o significado do texto.
- ☐ **DEIXA ESPAÇO** para dúvidas, silêncio e conversa.
- ☐ **TERMINA COM UMA APLICAÇÃO** que a pessoa possa refletir durante a semana.

SOBRE OS MATERIAIS DE APOIO

A equipa OneVoice27 Portugal disponibilizará posteriormente aos instrutores inscritos um ou dois modelos de estudos bíblicos. Estes materiais serão recursos de apoio, não um substituto da atenção às perguntas da pessoa.

LEMBRA-TE!

O objetivo não é terminar todas as páginas de um estudo. É ajudar alguém a descobrir Jesus na Palavra de Deus.

7.4 - COMO CONDUZIR UM ESTUDO BÍBLICO

SEIS MOMENTOS PARA UMA DESCOBERTA CONJUNTA

1. ACOLHER

Começa por perguntar como a pessoa está. Cria um ambiente tranquilo.

2. EXPLORAR

Apresenta o tema e pergunta o que já pensa sobre ele.

3. LER

Leiam os textos bíblicos com calma e atenção ao contexto.

4. CONVERSAR

Pergunta: «O que lhe chama mais a atenção neste texto?» ou «Que dúvidas surgem?»

5. APLICAR

Convida a refletir: «O que podemos aprender sobre Deus e sobre a nossa vida?»

6. ORAR

Se a pessoa desejar, termina com uma oração simples.

UM EXEMPLO DE PERGUNTA ABERTA

Em vez de «Está a ver que este texto prova a nossa ideia?», experimenta «O que compreende deste texto? O que lhe parece que nos revela sobre Jesus?»

O estudo deve ser uma conversa em torno da Bíblia, não uma apresentação em que apenas o instrutor fala.

LEMBRA-TE!

A descoberta conjunta ajuda a pessoa a construir uma fé refletida e pessoal.

7.5 - QUANDO SURGEM DÚVIDAS DIFÍCEIS

Não precisas de conhecer imediatamente a resposta a todas as perguntas. Reconhecer uma dúvida com humildade pode fortalecer a confiança.

SE NÃO SOUBERES RESPONDER EM PROFUNDIDADE:

> «Essa é uma excelente pergunta! Confesso que não conheço a resposta com a profundidade que gostaria. E se estudássemos juntos o que a Bíblia diz sobre isso? Também será uma oportunidade para eu aprender mais.»

SE A QUESTÃO FOR NOVA PARA TI:

> «Nunca tinha pensado nessa questão dessa forma. Gostaria de pesquisar melhor e depois conversarmos sobre o que encontrarmos na Bíblia.»

SE FOR UM ASSUNTO COMPLEXO:

> «É um tema importante e merece ser estudado com atenção. Podemos dedicar algum tempo a explorá-lo juntos?»

QUANDO A PESSOA DISCORDA

Escuta o seu raciocínio, apresenta a tua compreensão com respeito e volta aos textos bíblicos. Não transformes o estudo numa disputa para vencer.

LEMBRA-TE!

Um bom instrutor não é aquele que sabe responder a tudo. É aquele que ajuda a pessoa a descobrir, com confiança, aquilo que a Palavra de Deus ensina.

PASSO 08

ACOLHER



8.1 - DO DIGITAL AO PESSOAL

Uma conversa digital pode abrir caminho para uma amizade real. E uma amizade pode ajudar alguém a sentir-se à vontade para conhecer a comunidade cristã.

Mas não existe uma data certa para fazer o convite. Algumas pessoas desejam visitar a igreja logo no início; outras precisam de mais tempo.

UM CONVITE SIMPLES

> «Se um dia gostasse de conhecer a nossa comunidade, seria um prazer recebê-la. Podemos combinar uma visita e, se desejar, estarei à sua espera para lhe apresentar algumas pessoas.»

O QUE DEVE FICAR CLARO?

- A visita é livre e sem compromisso.
- A pessoa pode fazer perguntas antes de decidir.
- Não precisa de conhecer os costumes da igreja para ser bem-vinda.
- Pode pedir para ser recebida por alguém ou preferir entrar discretamente.

LEMBRA-TE!

Acolher não é convencer alguém a entrar num edifício. É ajudar a pessoa a sentir que existe uma comunidade onde pode ser respeitada e amada.

8.2 - PREPARA A PRIMEIRA VISITA

Uma primeira visita pode ser um momento emocionante, mas também trazer insegurança. Pequenos gestos ajudam a tornar a experiência mais tranquila.

ANTES DA VISITA

- ☐ Envia a morada e, se útil, a localização no mapa.
- ☐ Confirma o dia e os horários.
- ☐ Explica brevemente como decorre o encontro.
- ☐ Pergunta se a pessoa gostaria que estivesses à sua espera.
- ☐ Combina um local simples para se encontrarem, se necessário.

DURANTE A VISITA

- ☐ Recebe com naturalidade, sem a colocar no centro das atenções.
- ☐ Apresenta algumas pessoas, se ela desejar.
- ☐ Explica o que acontece sem utilizar apenas expressões internas.
- ☐ Respeita o seu espaço e a sua vontade de participar.

UMA MENSAGEM NA VÉSPERA

«Olá, Ana! Ficamos muito contentes por saber que gostaria de nos visitar amanhã. O encontro começa às [hora], em [morada]. Se desejar, posso estar à sua espera à entrada. Qualquer dúvida, diga-me!»

LEMBRA-TE!

Nunca exponhas publicamente uma visita nem partilhes fotografias sem autorização.

8.3 - A RELAÇÃO CONTINUA DEPOIS DA VISITA

A primeira visita não é a linha de chegada. É mais um momento numa relação que pode continuar a crescer.

UMA MENSAGEM DEPOIS DA VISITA

«Olá, Ana! Foi muito bom recebê-la hoje. Espero que se tenha sentido bem connosco. Se quiser partilhar como foi a experiência ou tiver alguma pergunta, terei muito gosto em conversar consigo.»

SE A PESSOA GOSTOU: Pergunta se gostaria de voltar ou conhecer alguma atividade que faça sentido para ela.

SE SE SENTIU DESCONFORTÁVEL: Escuta sem te defenderes imediatamente. Agradece a sinceridade e procura compreender o que aconteceu.

SE NÃO QUISER REGRESSAR: Respeita a decisão. A amizade e o respeito não devem depender da presença na igreja.

UM CUIDADO ESPECIAL: Não a apresentes como «um contacto do projeto» perante outras pessoas. Trata-a pelo nome, como alguém que merece dignidade e privacidade.

LEMBRA-TE!

A melhor receção não é a mais elaborada. É aquela em que a pessoa sente que alguém se importa realmente com ela.

PASSO 09

ACOMPANHAR COM CONTINUIDADE



9.1 - CADA PESSOA TEM O SEU RITMO

Quando a pessoa já conversa contigo regularmente, o calendário de seguimento sem resposta deixa de fazer sentido. O acompanhamento passa a ser construído em conjunto.

Algumas pessoas preferem conversar todas as semanas. Outras precisam de mais espaço. Há quem deseje começar logo os estudos bíblicos e quem queira primeiro criar uma relação de confiança.

COMBINA EXPECTATIVAS

> «Gostaria que falássemos uma vez por semana ou prefere ir conversando quando surgir alguma questão?»

> «Qual é a melhor forma de mantermos o contacto: mensagens, chamada ou encontro?»

MANTÉM O FOCO NA PESSOA

Recorda os temas que ela própria trouxe, pergunta como está e respeita os momentos em que não quer falar de assuntos espirituais.

NÃO CONFUNDAS PROXIMIDADE COM DISPONIBILIDADE ILIMITADA

Podes ser atencioso sem responder a qualquer hora. A relação beneficia de limites claros e previsíveis.

LEMBRA-TE!

O ritmo certo é aquele que permite à relação crescer com liberdade e confiança.

9.2 - ORGANIZA O ACOMPANHAMENTO

Uma organização simples ajuda a não esquecer compromissos e a garantir que ninguém fica sem resposta.

FICHA MÍNIMA DE ACOMPANHAMENTO

Nome:	[nome da pessoa]
Contacto autorizado:	[telemóvel ou outro meio]
Origem e interesse:	[ex.: pediu informações sobre a Bíblia]
Instrutor responsável:	[nome]
Acompanhamento combinado:	[ex.: conversa quinzenal]
Próximo passo:	[ex.: chamada na próxima terça-feira]
Último contacto:	[data]

CUIDADOS ESSENCIAIS

Regista apenas o necessário. Não guardes relatos íntimos, diagnósticos, opiniões pessoais ou detalhes espirituais sensíveis em folhas partilhadas. Mantém o acesso restrito às pessoas autorizadas e segue as orientações de proteção de dados da organização.

Se a pessoa pedir que os seus dados deixem de ser utilizados, encaminha o pedido para o responsável apropriado e suspende os contactos.

LEMBRA-TE!

A ficha existe para apoiar uma relação, não para transformar uma pessoa num processo administrativo.

9.3 - CAMINHAR EM LIGAÇÃO COM A IGREJA

O instrutor não trabalha isoladamente. A equipa do projeto, o pastor e a igreja local podem colaborar para oferecer um acompanhamento mais completo e acolhedor.

O PAPEL DO INSTRUTOR:
Mantém a relação pessoal, escuta, ora e estuda a Bíblia com a pessoa.

O PAPEL DO PASTOR:
Oferece orientação espiritual e apoio em situações que exigem maior experiência pastoral.

O PAPEL DA EQUIPA DE ACOLHIMENTO:
Ajuda a preparar visitas e a integrar quem deseja conhecer a comunidade.

O PAPEL DA IGREJA:
Torna real, através de amizade e serviço, a mensagem de esperança partilhada no digital.

SE FOR NECESSÁRIO PASSAR O CONTACTO A OUTRA PESSOA:
Explica o motivo, pede concordância e assegura uma transição pessoal. Não encaminhes dados ou conversas privadas sem necessidade e autorização apropriada.

UMA FRASE ÚTIL: «Gostaria de a apresentar a uma pessoa da nossa comunidade que a poderá ajudar neste assunto. Estaria confortável com isso?»

LEMBRA-TE!
A pessoa não deve sentir que está a ser transferida de um responsável para outro sem continuidade.

PASSO 10

CUIDAR DE QUEM CUIDA



10.1 - NÃO PRECISAS DE ACOMPANHAR SOZINHO

Acompanhar pessoas é um privilégio, mas pode trazer dúvidas e situações emocionalmente exigentes. Não tens de resolver tudo sozinho.

PROCURA APOIO QUANDO PRECISARES

- Ora regularmente pela missão e pela tua própria vida espiritual.
- Participa nos momentos de formação e partilha da equipa OneVoice27.
- Pede orientação quando uma conversa ultrapassar a tua experiência.
- Partilha dificuldades gerais sem expor nomes ou histórias privadas.
- Celebra os pequenos sinais de confiança e crescimento, sem medir pessoas por resultados.

UM VERSÍCULO PARA A CAMINHADA

«Levai as cargas uns dos outros...»

Gálatas 6:2

Servir em equipa também significa permitir que outros nos ajudem. O cuidado cristão não deve recair sobre uma só pessoa.

LEMBRA-TE!

A missão é partilhada. Não precisas de carregar sozinho todas as preocupações que te são confiadas.

10.2 - SERVIR COM EQUILÍBRIO E RESPONSABILIDADE

O teu compromisso é valioso, mas precisa de ser sustentável.

ESTABELECE LIMITES SAUDÁVEIS

- Define horários razoáveis para responder a mensagens.
- Evita criar a expectativa de disponibilidade permanente.
- Não assumas o papel de terapeuta, conselheiro jurídico ou médico.
- Mantém relações respeitosas, sem dependência emocional.
- Protege os teus dados e os dados das pessoas acompanhadas.
- Respeita os procedimentos de proteção de menores e de situações vulneráveis.

SE ESTIVERES A SENTIR-TE SOBRECARREGADO: Conversa com a coordenação do projeto e procura uma forma responsável de partilhar ou transferir o acompanhamento, com respeito pela pessoa.

SE A PESSOA PRECISAR DE MAIS APOIO: Ajuda-a a encontrar o recurso adequado, sem fazer promessas que não consegues cumprir.

UM PRINCÍPIO PARA GUARDAR: Não és responsável por controlar decisões espirituais. És responsável por agir com fidelidade, amor e respeito.

LEMBRA-TE!

Deus não te chamou para resolveres todos os problemas das pessoas. Chamou-te para seres um instrumento do Seu amor.

CHECKLIST - INSTRUTOR ONEVOICE

ANTES, DURANTE E DEPOIS DE CADA ACOMPANHAMENTO

- [ ] Oro pelas pessoas que acompanho.
- [ ] Conheço o motivo pelo qual cada pessoa autorizou o contacto.
- [ ] Apresento-me como parte da equipa do projeto TudoNovo.
- [ ] Escrevo mensagens pessoais, claras e acolhedoras.
- [ ] Respeito o ritmo e a liberdade de cada pessoa.
- [ ] Não envio mensagens repetitivas ou automáticas sem propósito.
- [ ] Escuto antes de aconselhar ou ensinar.
- [ ] Ofereço oração de forma natural e respeitosa.
- [ ] Procuro estudar a Bíblia com humildade e Jesus no centro.
- [ ] Preparo uma eventual visita à igreja sem pressão.
- [ ] Mantenho apenas os registos necessários e protejo a privacidade.
- [ ] Sei quando pedir ajuda e quando encaminhar uma situação.
- [ ] Cuido também da minha vida espiritual e do meu equilíbrio.

O QUE POSSO MELHORAR ESTA SEMANA?

Espaço para uma nota pessoal

LEMBRA-TE!

A fidelidade no cuidado diário também faz parte da missão.

NÃO ACOMPANHAMOS CONTACTOS. ACOMPANHAMOS PESSOAS.

DO PRIMEIRO CONTACTO A UMA CAMINHADA COM JESUS

Uma página pode despertar curiosidade. Um vídeo pode levar alguém a fazer uma pergunta. Uma campanha pode abrir a porta a uma conversa.

Mas é através de pessoas disponíveis para ouvir, orar, estudar a Bíblia e acolher que essa porta pode conduzir a uma relação verdadeira.

Talvez nunca saibas o alcance de uma mensagem enviada com carinho. Talvez uma oração breve seja o primeiro sinal de esperança que alguém recebe há muito tempo. Talvez uma conversa simples seja o início de uma caminhada com Jesus.

Não precisas de controlar o resultado. Precisas de servir com fidelidade.

«TUDO NOVO»

Que esta mensagem não seja apenas o tema de um projeto. Que se torne visível na forma como escutamos, respeitamos, acompanhamos e partilhamos a esperança que encontramos em Cristo.

Obrigado por teres aceite este ministério.

UMA SÓ VOZ. UMA SÓ MISSÃO.

ONEVOICE27

MISSÃO PARA TODOS

PORTUGAL